

## **EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE TERAPIA MANUAL EM INDIVÍDUOS COM FASCITE PLANTAR**

Caroline Bernardes, Giovana De Tomasi Viegas, Vanessa Couzem, Lucas dos Santos, William Dhein

**RESUMO:** A fásia é um tecido conjuntivo que reveste todo o corpo humano, sendo a aponeurose plantar essencial para a integridade do pé. A degeneração progressiva neste tecido, pelos mais diversos fatores, ocasiona o que chamamos de fascite plantar (FP), sendo suscetível a influências de articulações proximais adjacentes, além do pé e tornozelo. O objetivo do presente estudo é compreender o efeito da terapia manual aplicada sobre todo o complexo musculoesquelético dos membros inferiores e coluna lombar, bem como, compreender o efeito deste tipo de abordagem na distribuição das pressões plantares, funcionalidade e dor em indivíduos com FP. A amostra foi composta por 12 participantes com o diagnóstico de fascite plantar. Após serem orientados quanto às etapas do trabalho e consentirem sua participação no estudo, foram realizadas uma entrevista semiestruturada, avaliação de baropodometria e respondido o questionário Foot Function Index (FFI) de funcionalidade. Finalizada a etapa de avaliação, o protocolo de intervenção de terapia manual foi aplicado durante um mês, uma sessão por semana com duração de 50 min cada, totalizando quatro sessões. Ao fim do período de intervenção, os participantes foram reavaliados com o protocolo inicial, exceto a anamnese. A partir dos resultados obtidos, considerando as variáveis baropodométricas e o efeito da intervenção no fator “tempo” pode-se observar um aumento na área de contato e redução na pressão máxima e pressão média. Considerando o fator “lado”, não houve diferença entre os lados para a área de contato, porém houve diferença na pressão máxima e pressão média. Não houve interação entre os fatores “lado\*tempo”, sugerindo que o efeito da intervenção é o mesmo indiferente do lado. As demais variáveis: pressão total, peso, desvio látero-lateral e desvio ântero-posterior não obtiveram efeito da intervenção. Ao considerar o FFI, observou-se redução significativa do comprometimento da funcionalidade no complexo do pé [p = 0,001]. Houve, também, redução significativa dos níveis de dor, de acordo com a escala EVA, comparando-se pré e pós intervenção [p = 0,001].

**Palavras-chave:** Fascite plantar. Terapia manual. Baropodometria. Dor. Funcionalidade.